



# XIII Congresso Nacional de **MEIO AMBIENTE**

de Poços de Caldas

XIII CONGRESSO NACIONAL DE MEIO AMBIENTE DE POÇOS DE CALDAS

21, 22 E 23 DE SETEMBRO DE 2016 [pocos.com.br](http://pocos.com.br)

## **ESTUDO DOS PRINCIPAIS DESAFIOS ENCONTRADOS POR HORTICULTORES NO PROCESSO DE CONVERSÃO AGROECOLÓGICA NO MUNICÍPIO DE CONFRESA-MT**

**Edivaldo Soares Silva<sup>(1)</sup>; Polyana Rafaela Ramos <sup>(2)</sup>; José Pereira Cordão Sobrinho<sup>(3)</sup>; André  
Alves Barbosa<sup>(4)</sup>; Waldenyr Rodrigues dos Santos<sup>(5)</sup>**

(1) Biólogo, Prefeitura Municipal de Confresa-MT; [agrobio.confresa@gmail.com](mailto:agrobio.confresa@gmail.com); (2) Docente; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia – IFMT *Campus* Confresa; [polyana.ramos@cfs.ifmt.edu.br](mailto:polyana.ramos@cfs.ifmt.edu.br); (3) Méd. Veterinário, Prefeitura Municipal de Confresa-MT; [jpcordao@hotmail.com](mailto:jpcordao@hotmail.com); (4) Estudante de Graduação Bacharelado em Agronomia do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Mato Grosso - IFMT *Campus* Confresa; [andre.barbosa.ifmt@hotmail.com](mailto:andre.barbosa.ifmt@hotmail.com); (5) Estudante de Graduação Bacharelado em Agronomia do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Mato Grosso - IFMT *Campus* Confresa; [waldenyr.rodrigues@gmail.com](mailto:waldenyr.rodrigues@gmail.com).

**Eixo temático:** Conservação Ambiental e Produção Agrícola Sustentável

**RESUMO** – O sistema de produção agroecológica ganha cada vez mais adeptos no mercado consumidor. Em Confresa, município localizado no nordeste do Estado de Mato Grosso, essa realidade não é diferente. A procura por alimentos produzidos sem o uso intensivo de agroquímicos tem aumentado, fazendo os agricultores, principalmente produtores de hortaliças repensarem e mudarem seu sistema de produção. Desta forma, o presente trabalho objetivou identificar os principais desafios encontrados pelos mesmos no processo de conversão da agricultura convencional para um modelo agroecológico, mais saudável e com menor impacto ambiental. Este estudo fez parte de uma das etapas de implantação e acompanhamento do projeto “Conversão agroecológica e cultivo de hortaliças orgânicas em Projetos de Assentamentos de Confresa-MT”, foi desenvolvido em 17 propriedades, em parceria com instituições de assistência técnica e extensão rural da região. Observou-se que uma das principais dificuldades encontradas foi a adaptação do agricultor com o tempo necessário para que o sistema atingisse seu ponto de equilíbrio, pois neste intervalo o aparecimento de pragas e doenças foi alto e o controle moroso. Porém, a partir do segundo ano de implantação do projeto, foi possível observar uma significativa redução das pragas e doenças, que se mantiveram abaixo do nível de dano. Os desafios estão também no fato de não ter uma certificadora local e contar com poucas políticas públicas voltadas para o fortalecimento da agricultura familiar.

**Palavras-chave:** Agricultura familiar. Agroecologia. Sustentabilidade.

**ABSTRACT** – The agroecological production system is increasingly gaining momentum in the consumer market. In Confresa, municipality located in the northeast of the State of Mato Grosso, this reality is no different. The demand for food produced without the intensive use of agrochemicals has increased, making



# XIII Congresso Nacional de **MEIO AMBIENTE**

de Poços de Caldas

XIII CONGRESSO NACIONAL DE MEIO AMBIENTE DE POÇOS DE CALDAS

21, 22 E 23 DE SETEMBRO DE 2016 [pocos.com.br](http://pocos.com.br)

farmers, especially producers of vegetables rethink and change their production system. Thus, this study aimed to identify the main challenges encountered by them in the conventional agriculture conversion process for a agroecológico, healthier and with less environmental impact model. This study was part of one of the stages of implementation and monitoring of the project "agroecological conversion and cultivation of organic vegetables in Settlements Project Confresa-MT". The same was developed in 17 properties in partnership with technical assistance and rural extension institutions in the region. It was observed that the main difficulties were with the adaptation of farmers in time for the system to reach its equilibrium point, because in this range the appearance of pests and diseases was high and slow control. But from the second year of project implementation, we observed a significant reduction of these, which remained below the level of damage. The challenges are still in the fact of not having a local certification and also the few public policies aimed at strengthening family agriculture

**Key words:** Family farming. Agroecology. Sustainability.

## Introdução

O município de Confresa-MT, localizado no norte Araguaia, é considerado o que aglomera o maior número de assentados da Reforma Agrária do país. Trata-se de pequenos produtores que cultivam alimentos no regime de agricultura de subsistência. Portanto, a agricultura familiar é a atividade que a maioria das pessoas que residem nos Projetos de Assentamentos praticam como forma de subsistência.

Sabemos que a produção orgânica de hortaliças é atualmente um dos produtos mais demandados pela população brasileira. Esse interesse crescente é uma consequência direta da exigência dos consumidores por alimentos saudáveis, produzidos em um sistema socialmente justo e que respeita o meio ambiente (HENZ, et al., 2007).

De acordo com Assis e Romeiro (2007), "existem muitos aspectos que estão envolvidos na conversão dos sistemas de produção orgânica de hortaliças em especial os econômicos e políticos". A agricultura orgânica ou agroecológica tem como princípio, estabelecer sistemas de produção com base em tecnologias de processos, ou seja, um conjunto de procedimentos que envolvam a planta, o solo e as condições climáticas, produzindo um alimento sadio, com sabor e características originais, que atenda as expectativas do consumidor.

O sistema de manejo sustentado da terra aumenta o rendimento da produção, combinando o cultivo de plantas florestais com plantas agrícolas de forma deliberada na mesma unidade de terreno, envolvendo práticas de manejo em consonância com a realidade local.

Muitos alimentos produzidos de forma convencional com o uso intensivo de produtos químicos são acusados de provocarem várias doenças, que atingem a população brasileira, e para muitas delas, o homem ainda não adquiriu a capacidade de descobrir a cura, como por exemplo, o mal de Parkinson.



# XIII Congresso Nacional de **MEIO AMBIENTE** de Poços de Caldas

XIII CONGRESSO NACIONAL DE MEIO AMBIENTE DE POÇOS DE CALDAS

21, 22 E 23 DE SETEMBRO DE 2016 [www.pocos.com.br](http://www.pocos.com.br)

Todavia, muitos sonhadores, defensores da natureza e pesquisadores, apontam os alimentos orgânicos como alternativa, com uma possibilidade, uma opção para uma vida melhor, mais saudável e em comunhão com a natureza e o meio ambiente. Dada a importância de ter-se à mesa alimentos naturais, saudáveis e de qualidade é que foi proposto entre os horticultores do município de Confresa, o desenvolvimento de um programa de agricultura agroecológica para as propriedades rurais desde a implantação até a comercialização ou consumo da produção.

É no exercício dessas boas práticas de produção orgânica, que surge a contribuição para o que chamamos de sistema agroecológico para uma economia de produção sustentável. No entanto, entendemos que a Agroecologia ainda é um conceito em transição ou em construção, restando muitas dúvidas a respeito desse manejo.

De acordo com Guterres (2006), cresce dia a dia, entre pequenos agricultores, a vontade de sair da agricultura convencional, produzir sem venenos e sem adubos químicos e adotar um modelo tecnológico de base ecológica. Mas surgem muitas dúvidas e inseguranças. As tentativas fracassadas, os problemas que se impõem pela passagem radical de um sistema para outro em um curto espaço de tempo tem gerado dúvidas e inseguranças que por vezes, levam o produtor a desistir do modelo de produção agroecológica.

Desta forma, o presente trabalho teve como objetivo identificar as principais dificuldades que os horticultores que fazem parte do projeto de “Conversão agroecológica e cultivo de hortaliças orgânicas em Projetos de Assentamentos de Confresa-MT” tiveram durante a conversão de seu sistema de produção.

## **Material e Métodos**

O projeto “Conversão agroecológica e cultivo de hortaliças orgânicas em Projetos de Assentamentos de Confresa-MT” que teve início em maio de 2010 em parceria com as instituições de ensino, pesquisa e extensão rural da região, e segue até os dias atuais, surgiu a partir da necessidade de atender a um público crescente de consumidores que buscam alimentos produzidos sem uso de produtos químicos, prejudiciais ao meio ambiente e a saúde, bem como, de apoiar os produtores locais (principalmente olericultores) no aumento da oferta desses produtos e melhoria em sua qualidade de vida.

Realizou-se a proposta de trabalho com a parceria de quatro instituições presentes no município de Confresa que trabalham com assistência técnica, extensão rural e apoio aos arranjos produtivos locais. Primeiramente identificou-se os agricultores que manifestaram interesse em aderir a conversão de sua produção, a princípio, para um sistema agroecológico e, posteriormente orgânico.

A segunda etapa consistiu na realização de reuniões e visitas técnicas às propriedades, identificando as formas e volume de produção, bem como, os insumos utilizados. A partir daí, elaborou-se um plano de estratégias e ações para cada produtor. *A priori*, cada unidade participante do projeto ficou sob a responsabilidade de um técnico da equipe, a fim de otimizar o acompanhamento e,



# XIII Congresso Nacional de **MEIO AMBIENTE**

de Poços de Caldas

XIII CONGRESSO NACIONAL DE MEIO AMBIENTE DE POÇOS DE CALDAS

21, 22 E 23 DE SETEMBRO DE 2016 [pocos.com.br](http://pocos.com.br)

periodicamente realizou-se momentos para socialização das experiências e tomadas de decisões.

Realizaram-se também oficinas e dias de campo para que todos os envolvidos tivessem maior clareza da execução e para que estes vivenciassem atividades de cultivo orgânico e de práticas agroecológicas e, trocas de experiências práticas.

Os dias de campo foram os momentos principais para orientações e esclarecimentos de dúvidas, com realização de algumas atividades desde o preparo de produtos para controle de pragas e doenças, técnicas de captura de pragas e insetos, até a implantação de um banco de sementes de adubo verde para trocas e distribuição que auxilia os produtores na recuperação do solo.

Em cada fase do projeto, durante as visitas nas propriedades, procurou-se identificar quais as principais dificuldades que os agricultores haviam enfrentado durante o avanço das etapas do processo de conversão.

## **Resultados e Discussão**

Após a identificação dos interessados em aderir ao projeto, foram implantadas 4 unidades demonstrativas e 19 assistidas pela equipe, sendo as oficinas e dias de campo realizados nas primeiras propriedades que aderiram ao projeto.

As visitas nas propriedades eram realizadas periodicamente, e sempre que necessário para auxiliar o produtor na tomada de decisão quanto as formas de manejo a serem adotadas em sua plantação, conforme se observa na figura abaixo.

**Figura 01:** Orientação para esclarecimento de dúvidas com produtores rurais. Confresa-MT, 2011.



Fonte: Arquivo do Projeto “Conversão agroecológica e cultivo de hortaliças orgânicas em Projetos de Assentamentos de Confresa-MT”,

Das propriedades assistidas, no primeiro ano de implantação do projeto, 31,6% desistiram, por problemas de saúde na família (inclusive vendas da



# XIII Congresso Nacional de **MEIO AMBIENTE**

de Poços de Caldas

XIII CONGRESSO NACIONAL DE MEIO AMBIENTE DE POÇOS DE CALDAS

21, 22 E 23 DE SETEMBRO DE 2016 [pocos.com.br](http://pocos.com.br)

propriedade) ou por não conseguirem aderir e levar adiante as práticas necessárias naquele momento, sendo que destes, 28% voltaram a participar dois anos depois.

Entre as principais dificuldades relatadas pelos horticultores, o controle de pragas e doenças aparece entre os mais citados. Aproximadamente 58% destes, pensaram em desistir diante do ataque severo de insetos, principalmente mosca branca (muito comum na região) e pulgão. Situação semelhante foi encontrado por Sousa et al (2012) em sua pesquisa no Estado de Alagoas, onde verificou que as principais dificuldades encontradas na conversão de sistemas convencionais para orgânicos está no controle de pragas, que em sua maioria estão em desequilíbrio com o ambiente.

Ocorre que em um processo de conversão agroecológica, o ambiente precisa de um tempo para entrar em equilíbrio novamente, para que as pragas não atinjam o nível de dano, o que pode levar alguns dias, tempo esse, que o produtor julgava moroso em relação ao uso dos agroquímicos.

Outra dificuldade observada entre os produtores foi em relação a encontrar fontes de matérias orgânicas livre de contaminantes para serem utilizadas como adubação. O município de Confresa reúne um grande número de agricultores familiares cuja principal renda é o leite. Porém, em muitas dessas propriedades, utiliza-se produtos químicos no controle sanitário do rebanho, o que acabava por inviabilizar o uso do esterco como matéria orgânica no processo de adubação das hortas.

Dos 68,4% que permanecerem no projeto, todos conseguiram converter seu sistema de produção, mesmo com os desafios que surgiram. Porém como ainda não foi possível instituir a certificadora, os produtos são comercializados no município como produtos agroecológicos com o selo da agricultura familiar, e são amplamente aceitos pelos consumidores.

Para se ter ideia, no ano de 2010 havia somente uma feira no município na qual os produtores comercializavam seus produtos. Em 2011 aumentou para duas, e a partir do ano de 2013 são realizadas quatro feiras semanais. Segundo estudos de Silva Filho et al. (2014), foi possível observar que em Confresa grande parte dos produtores (74%) deixaram de utilizar agrotóxicos em sua propriedade, tornando-se agroecológicos. Segundo os autores, esse fato deu-se principalmente devido a 56% dos feirantes fazerem parte do projeto “Conversão agroecológica e produção de hortaliças orgânicas em Projetos de Assentamentos de Confresa-MT”

## **Conclusões**

O processo de conversão de um sistema convencional para um modelo alternativo de produção passa por diversas etapas, e nestas, pode-se observar dificuldades por parte dos agricultores na continuidade do projeto.

Há que se considerar o tempo que se leva para obter o equilíbrio do ambiente antes perdido pelo excesso de utilização de produtos químicos. Nestes momentos, o controle de pragas e doenças é uma tarefa difícil que exige muita disciplina e perseverança por parte do agricultor. Mas nada que não seja superável, pois como os mostram os resultados, mesmo após o término do projeto, os



# XIII Congresso Nacional de **MEIO AMBIENTE** de Poços de Caldas

XIII CONGRESSO NACIONAL DE MEIO AMBIENTE DE POÇOS DE CALDAS  
21, 22 E 23 DE SETEMBRO DE 2016  
www.meioambiente.pocos.com.br

produtores seguem produzindo no modelo agroecológico e muitos outros tem aderido.

Mesmo com os resultados já obtidos pelo projeto, é claro que ainda há muito a ser feito, como a discussão de políticas públicas que possam fortalecer ainda mais a ideia da produção agroecológica, e fomentar a criação da certificadora que por enquanto ainda é apenas um sonho.

## **Referências**

ASSIS, R. L. de, ROMEIRO, A. R. O processo de conversão de sistemas de produção de hortaliças convencionais para orgânicos. Rev. Adm. Pública. 2007, v. 41, n. 5, p. 863-885.

GUTERRES, I. Agroecologia Militante: Contribuições de Enio Guterr. 1. ed. São Paulo: Expressão Popular, 2006.

HENZ, G. P.; ALCANTARA, F. A.; RESENDE, F. V. (Eds). Produção Orgânica de Hortaliças: O produtor, pergunta a Embrapa responde. Brasília, DF: Embrapa Informação Tecnológica, 2007.

SILVA, E. F. S.; RAMOS, P. R.; ARAÚJO, M. L.; SOARES JÚNIOR, J. M.; TAVARES, A. R. Uso de Agrotóxicos por feirantes do município de Confresa-MT. In: Congresso Nacional de Meio Ambiente de Poços de Caldas-MG, 11. Anais... 2014.

SOUSA, M.F.; SILVA, L.V.; BRITO, M.D.; FURTADO, D.C.M. Tipos de controle alternativo de pragas e doenças nos cultivos orgânicos no estado de Alagoas, Brasil. Revista Brasileira de Agroecologia, n.7. vol 1. 2012.